

# CONCURSO PÚBLICO

<b>CÓDIGO</b> <b>S10</b>	<b>PROVA</b> <b>V</b>	<b>ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>TARDE</b>		



**MUNICÍPIO DE VITÓRIA**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**  
**CONCURSO**  
**SEME**

## PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA IV - COORDENADOR DE TURNO - 25 HORAS

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“Tudo é possível é só você querer, dias melhores virão, melhores em tudo.”*

*Jota Quest*

### A T E N Ç Ã O

- O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursivas.
- Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:00 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
- Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
- Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
- Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
- Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
- O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA**

Realização:

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Língua e fala

“Na linguagem, pois, distinguem-se dois fatores – a língua e a fala.

Foi Saussure o primeiro a separar e conceituar estes dois aspectos. Compara ele a língua a um dicionário cujos exemplares idênticos são distribuídos entre os indivíduos. Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo-se assim a fala.

A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão. Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação. Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc. Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação. O indivíduo, pelo ato da fala, não cria a língua, pois recebe e usa aquilo que a sociedade lhe ministrou e, de certa forma, lhe impôs.

A língua tem sempre a possibilidade de fixação e sistematização em dicionários e gramáticas. É um patrimônio extenso e ninguém a possui na sua totalidade. Cada falante retém uma parte (embora grande) do sistema, que não existe perfeito em nenhum indivíduo.”

(Francisco da Silva Borba)

1. De acordo com o texto, assinale a afirmação INCORRETA:

- A) A língua é comparada a um dicionário, pois é impessoal e comum a todos os integrantes de uma comunidade.
- B) A fala é pessoal e cada falante a produz conforme a sua vontade e necessidade.
- C) Uma mudança de atividade implica, muitas vezes, uma alteração da língua.
- D) Linguagem é termo mais amplo que língua.
- E) Nenhum falante domina a língua em sua totalidade.

2. A língua escrita não dispõe dos inumeráveis recursos rítmicos e melódicos da fala. Para suprir esta carência, ou melhor, para reconstituir aproximadamente o movimento vivo da elocução oral, serve-se da pontuação. Todas as vírgulas foram corretamente utilizadas no texto acima; há, porém, no texto, um caso em que a omissão das vírgulas acarretaria mudança de sentido. Aponte-o.

- A) “A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão.”
- B) “Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo-se assim a fala.”
- C) “Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.”
- D) “Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc.”
- E) “Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação.”

3. Observe o termo grifado em: “Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade etc.” Assinale a opção em que, de acordo com a norma culta da língua, o verbo também deve manter-se no singular.

- A) Meu pai e o proprietário \_\_\_-se, foram cuidar de negócios, numa daquelas conversas cheias de gritos. (sumir)
- B) \_\_\_-se, em poucos minutos, todos os problemas de uma vida inteira. (resolver)
- C) \_\_\_-se calmos; esta possibilidade está fora de cogitação. (manter)
- D) \_\_\_-se, assim, a todos os severos regulamentos impostos pela nova direção. (obedecer)
- E) \_\_\_-se, para a nova sede, terrenos menores que se ligavam por pequenas pontes. (comprar)

4. Assinale a opção em que, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, ocorre ERRO de acentuação.

- A) As pessoas têm, normalmente, a vontade cerceada e veem com maus olhos as tentativas de liberação política.
- B) A história dos brasileiros vem sendo formada por uma sucessão de atitudes heroicas.
- C) Era necessário pôr ordem nas discussões da assembleia, antes que ele se sentisse um herói.
- D) Coitada, distinguia-se da irmã apenas pela feiura.
- E) Nunca pode conhecer o Havai; por isso, morreu desgostoso.

5. Assinale a opção em que a transformação feita na frase NÃO prejudica a relação de sentido da original.

“Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.”

- A) Se fosse a realização individual da língua, tornar-se-ia flutuante e variaria, pois mudaria de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- B) Embora seja a realização da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- C) Apesar de ser flutuante e variar, é a realização da língua, já que muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.
- D) Conforme muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação, torna-se flutuante e varia, apesar de ser a realização pessoal da língua.
- E) Como é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação.

6. Indique a opção em que, de acordo com a norma culta da língua, há deslize em relação à substituição do termo grifado.

- A) Isso diria aos professores quais os livros didáticos que de fato estimularam nossa curiosidade, o objetivo principal do ensino moderno.  
Isso lhes diria quais os livros didáticos que de fato estimularam nossa curiosidade, o objetivo principal do ensino moderno.
- B) Ele mostrou como nossos livros apresentavam a matéria pronta, incentivavam a decoreba, eram essencialmente chatos e confusos.  
Ele mostrou como nossos livros apresentavam a matéria pronta, incentivavam-lhe, eram essencialmente chatos e confusos.
- C) Os alunos pediram a ele que desse uma aula sobre nossos métodos de ensino na área da física.  
Os alunos pediram-lhe que desse uma aula sobre nossos métodos de ensino na área da física.
- D) Basicamente nossos métodos de ensino apresentam muita informação e teoria em vez de despertar a curiosidade.  
Basicamente nossos métodos de ensino apresentam muita informação e teoria em vez de despertá-la.
- E) Damos muita teoria e informação, mas ensinamos pouco como usar as informações aprendidas.  
Damos muita teoria e informação, mas ensinamos pouco como usá-las.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### A Fêmea do Cupim

Tenho um amigo, cujo filho pretendeu entrar para diplomacia. Não que tivesse vocação para a carreira; a vocação dele era para o turismo, mas como quem é pobre a maneira mais fácil de arranjar viagem é fazer-se diplomata, candidatou-se ao curso do Instituto Rio Branco. Foi reprovado em português no vestibular. Os leitores hão de imaginar que ele redigia mal, ou que havia na banca um funcionário do DASP que lhe tivesse perguntado, por exemplo, o presente do indicativo do verbo “precar”. Foi pior do que isto: um dos examinadores saiu-se com esta questão absolutamente inesperada para um candidato a diplomata: qual o nome da fêmea do cupim? O rapaz embatucou e o mais engraçado é que ignora até hoje. Inquiriu todo mundo, mas ninguém sabia.

Eu também não sabia, mas tomei o negócio a peito. Saí indagando dos mais doutos. O dicionarista Aurélio decerto saberia. Pois não sabia. O filólogo Nascentes levou a mal a minha curiosidade e respondeu aborrecido que o nome da fêmea do cupim só podia interessar... ao cupim! Uma amiga minha, professora, sabidíssima em femininos e plurais esquisitos, foi mais severa e me perguntou se eu estava ficando gagá e dando para obsceno!

Isto, pensei comigo, é problema que só poderia ser resolvido por algum decifrador de palavras cruzadas, gente que sabe que o ferrinho onde se reúnem as varetas do guarda-chuva se chama “noete”, que o pato “grasna”, o tordo “trucila”, a garça “gazeia”, e outras coisas assim. Telefonei para minha amiga Jeni, cruzadista exímia. “Jeni, me salve! Como se chama a fêmea do cupim?” E ela, do outro lado do fio - “Arará”.

Fui verificar nos dicionários. Dos que eu tenho em casa só um trazia a preciosa informação: “Arará, s. m. (Bras.) ave aquática do Rio Grande do Sul; fêmea alada do cupim”.

Mestre Aurélio, a fêmea do cupim se chama “Arará”, está no meu, no teu, no nosso dicionário – o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa!

(Manuel Bandeira)

7. Assinale o motivo pelo qual o autor se empenhou em descobrir o nome da fêmea do cupim.

- A) Como escritor de renome, sua vaidade o obrigava a superar o filólogo Nascentes em conhecimentos de língua portuguesa.
- B) Como as palavras são seu material de trabalho, sua obra perderia credibilidade se viesse a público seu desconhecimento dos fatos da língua.
- C) O fato de não poder admitir que uma pergunta de tal importância ficasse sem resposta.
- D) O fato de sentir a sua curiosidade desafiada por um detalhe tão ínfimo, mas que tomara um grande vulto por parte dos examinadores.
- E) Era necessário fazer a pesquisa para que o dicionarista Aurélio inserisse o verbete em sua obra.

8. O autor julgou “inesperada” tal questão, porque o candidato a diplomata:

- A) não sabia que a fêmea do cupim tinha um nome distinto.
- B) não se preparara devidamente para o vestibular.
- C) não necessitava, para o desempenho de sua profissão, saber tal coisa.
- D) não estudara gênero dos substantivos.
- E) não percebeu a relevância do assunto.

9. Assinale a opção em que todas as palavras foram grafadas de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- A) Aquela providência não deveria ter sido tomada por ser considerada antihigiênica.
- B) Esses são problemas que ocorrem em nosso dia a dia.
- C) Esta sua atitude pode prejudicar a auto-estima das crianças.
- D) Estão prontos para desenvolver um trabalho interdisciplinar?
- E) Todas as atividades precisam estar interrelacionadas.

10. Numa das orações abaixo, ocorre desvio da norma culta quanto ao uso do termo grifado.

- A) Naquela época, onde todos os alunos obedeciam humildemente aos professores, minha mãe nasceu.
- B) O menino se escondeu no sótão de onde não queria mais sair.
- C) Aquela era exatamente a situação em que eles se encontravam.
- D) O mundo ia pouco além do quarteirão de poucas casas e largos terrenos devolutos, onde o lixo subia.
- E) No período em que estive na escola, descortinou-se para mim um mundo novo.

**POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
LEGISLAÇÃO  
DIDÁTICA E CURRÍCULO  
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

11. A avaliação que mantém a lógica do exame e em certa medida a amplifica, pode ser entendida como um dos métodos sociais mais suaves, corporalmente menos violentos e visualmente menos perceptíveis, de manter a disciplina; um dos instrumentos capazes de atuar com intensidade e amplitude sobre o sujeito em sua totalidade. Tem o sentido de disciplinar não só o corpo, mas também o pensamento, a vontade, as disposições (Esteban, 2002). Romper com este modelo pressupõe, dentre outras possibilidades:

- A) considerar que a vertente qualitativa da avaliação reafirma a manutenção do status quo, garantindo uma prática pedagógica transformadora.
- B) o compromisso entre o desenvolvimento de uma crítica à prática avaliativa e o resgate de teorias mais tradicionais já consolidadas no passado, que fundamentem uma mudança educacional.
- C) investir no redimensionamento do conceito de avaliação escolar articulado pelo compromisso com a democratização do ato pedagógico tendo como referência a participação contínua, assinalando para a atividade docente colaborativa na relação professor-aluno-construção do conhecimento.
- D) a violência simbólica, menos perceptível, que contribui para que o sujeito internalize um sentimento de superioridade e de superação do fracasso escolar, por suas possibilidades. Esta discussão implica um aspecto para o bom rendimento do fracasso escolar.
- E) que a vida das classes populares, caracterizada pela garantia de direitos serve de modelo para o ajustamento às exigências escolares, construindo um sentimento de potencialidade.

12. Na construção de uma prática pedagógica incluyente, os educadores devem reconhecer a necessidade de avaliar com diferentes finalidades das quais podemos destacar: (Sólie 2007:99)

- A) planejar previamente seu trabalho, pois iniciado o período letivo fica mais complicado montar planos e organizar o trabalho pedagógico e as outras atividades educativas/avaliativas.
- B) conhecer as crianças, adolescentes e adultos, considerando as características de cada etapa da vida e o contexto extraescolar, identificar suas hipóteses, seus avanços e encorajá-los a continuar construindo conhecimentos.
- C) caminhar com conteúdos escolares, dar testes e provas para ver se os alunos aprenderam a fim de definir a situação escolar dos estudantes ao final de cada período letivo.
- D) deixar depois dos horários os alunos que não estão realizando as tarefas, conhecer as concepções que trazem e informá-los sobre seus erros e a urgência em corrigi-los.
- E) restringir a participação da família na escola, pois muitos responsáveis têm atitudes equivocadas que atrapalham o trabalho dos professores.

13. Segundo Esteban (2002), “na perspectiva de reconstrução do processo de avaliação em articulação à redefinição do processo educativo em si mesmo como parte de um movimento que busca a *dupla ruptura epistemológica*, um conceito se faz relevante e fértil para redesenhar o papel da avaliação dos alunos em sua totalidade”. Ela se refere ao conceito de:

- A) paradigma epistemológico.
- B) conhecimento científico.
- C) verdade social.
- D) filosofia dialética.
- E) zona de desenvolvimento proximal.

14. A avaliação como prática de inclusão, tendo como horizonte a construção de um *sensu comum renovado*, pela incorporação das contribuições do conhecimento científico:

- A) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais e coletivos.
- B) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes, mas os docentes têm mais condições para ensinar, cabendo-lhe assumir a responsabilidade pela transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados.
- C) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais, pois o que está em jogo é o mérito de cada aluno.
- D) se redefine pelo fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, na medida em que os professores se tornam mais acadêmicos em sua ação pedagógica e este aperfeiçoamento melhora a aprendizagem dos alunos.
- E) se redefine pelo fortalecimento do intercâmbio entre os diferentes componentes do processo ensino-aprendizagem, na medida em que todos professores possuem saberes e estão em permanente processo de ampliação de novos saberes individuais que são transmitidos aos alunos pela escola.

15. Os conceitos de educação e de currículo escolar apontados nas reflexões de LEITE (2008), inscrevem-se numa agenda teórica e ideológica que lhes vaticinam constituir um meio privilegiado do desenvolvimento pessoal e social de cada cidadão. Assim:

- A) o trabalho docente deve romper com as propostas conservadoras, incorporando as culturas vividas pelos alunos, respeitando suas experiências e valores e promover continuamente a crítica sobre a realidade.
- B) adotar o multiculturalismo, mas manter as orientações prescritivas.
- C) adotar o conceito de currículo como um projeto prescrito a ser seguido.
- D) o currículo nacional é uma referência de formulação de políticas afinadas com o ideário oficial que orienta a dinâmica das escolas e da sala de aula.
- E) o currículo é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social.

16. Imersos nessas complexas redes de valores, preferências, crenças, ressignificações dos *tempoespaços* vividos, estudantes e educadores inventam metáforas para as questões vividas dentro e fora da sala de aula. Nesses processos de invenção, inúmeros são os caminhos percorridos, os quais por desafiarem ou se distanciarem ou mesmo negarem aqueles previstos, são considerados inválidos e não dignos de atenção. Nesses caminhos, vários são os currículos e as formações realizadas, pressupondo, dentre outras coisas que: (Ferraço, 2007)

- A) pensar e discursar sobre currículo e formação a partir da perspectiva da prescrição, torna-se fator relevante em função da necessidade de homogeneidade da prática educacional.
- B) a intencionalidade do professor e de sua aula são necessárias e suficientes para a tessitura de redes de conhecimentos.
- C) na concepção estruturalista, os conhecimentos transmitidos tendem a reforçar as estruturas e armações, liberando francamente a realidade educacional.
- D) o conhecimento só se realiza a partir de sua transmissão pelos professores aos alunos, ou seja, ideias, conteúdos e métodos propostos nos currículos prescritivos são importante para o processo educativo formal.
- E) nesses processos de enredamento de *saberesfazer*es as dimensões de topologia, heterogeneidades, cartografias, mobilidades, acentrismo, exterioridades, conexões e abertura garantem diversas lógicas como possibilidade de entendimento e uso de conceitos tratados na sala de aula.

17. A Lei Federal nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 10.172/2001, implantou o Ensino Fundamental de Nove Anos, que se incorpora progressivamente à realidade educacional na contemporaneidade, pela inclusão de crianças de seis anos de idade. Suas principais intencionalidades são:

- A) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, aprendendo mais.
- B) dar oportunidade para que as crianças possam ser alfabetizadas antes dos sete anos de idade e não fracassem na escola.
- C) dar consequência às orientações previstas na Lei de Diretrizes e Bases nº 4.024/61 e no Plano Nacional de Educação para a escolarização das crianças.
- D) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade.
- E) propor diretrizes norteadoras e avaliar o trabalho dos docentes em relação à aprendizagem das crianças de seis anos de idade.

18. Analisando as tendências contraditórias que se organizam em torno do trabalho educativo com crianças de seis anos (uma voltada para a adaptação da criança às posições do adulto e outra centrada, que coloca em posição secundária a atuação do adulto e o compromisso da escola com a aprendizagem, Corsino (2007) que discutem as inúmeras indagações em torno do tema e apontam as seguintes situações:

- I. cabe aos educadores propor e coordenar atividades significativas e desafiadoras capazes de impulsionar o desenvolvimento das crianças.
- II. criar situação que possibilita ampliar, ao máximo possível, suas experiências e práticas socioculturais.
- III. entender que o conhecimento é uma construção coletiva e é na troca dos sentidos construídos, no diálogo e na valorização das diferentes vezes que as aprendizagens vão se dando.
- IV. na padronização de comportamento e ações que cada sujeito vai tecendo seus conhecimentos.

Marque alternativa certa.

- A) As alternativas I, II e IV estão corretas.
- B) As alternativas I, II e III estão corretas.
- C) Somente a alternativa II está correta.
- D) As alternativas II e IV estão corretas.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

19. A partir da composição proposta pela Lei Federal nº 9.394/96, a Educação de Jovens e Adultos passa a ser considerada:

- A) um nível da educação brasileira, excluída a educação infantil.
- B) uma etapa da educação básica, excluída a educação infantil.
- C) uma modalidade da educação básica, excluída a educação infantil.
- D) um nível do ensino fundamental.
- E) uma etapa do ensino médio.

20. A Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, determina a necessidade de um modelo pedagógico próprio para a Educação de Jovens e Adultos que lhes assegure o direito:

- A) à diferença, à identificação e ao reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores.
- B) à distribuição específica dos componentes curriculares a fim de proporcionar um patamar diferenciado de formação e restabelecer o direito a educação.
- C) a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face à homogeneização do currículo para a Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa diversificada aos demais participantes da escolarização básica.
- D) da aplicação de exames supletivos aos menores não emancipados.
- E) nenhuma das respostas acima.

21. De acordo com as orientações contidas no documento – Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva na Educação Inclusiva (MEC/SEESP), o Decreto nº 5.296/04 regulamentou duas leis de fundamental importância para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida porque estabelecem normas e critérios necessários a autonomia desses sujeitos. São elas:

- A) Lei nº 10.436/00 e Lei nº 10.098/00.
- B) Lei nº 10.048/00 e Lei nº 10.098/00.
- C) Lei nº 10.048/00 e Lei nº 10.172/01.
- D) Lei nº 7.853/89 e Lei nº 10.098/00.
- E) Lei nº 7.853/00 e Lei nº 11.274/07.

22. A política nacional de educação especial na perspectiva na educação inclusiva tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas escolas regulares, procurando garantir:

- I. transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.
- II. atendimento educacional especializado.
- III. formação de professores para atendimento educacional especializado e para os demais profissionais da educação na inclusão escolar.
- IV. articulação dos projetos pedagógicos das escolas para a implantação de políticas públicas voltadas para a inclusão.
- V. participação da família e da comunidade.

Estão corretas:

- A) apenas as alternativas I, III e IV.
- B) apenas as alternativas II, III e IV.
- C) apenas as alternativas I, II e IV.
- D) apenas as alternativas I, II, III e V.
- E) todas as alternativas estão corretas.

23. A publicação da Lei nº 10.639/03 e do CNE/CP nº 3/2004 a serem executadas pelos estabelecimentos de ensino de diferentes níveis de educação, no âmbito dos sistemas de ensino, de sua jurisdição visa orientar e promover a formação de professores e supervisionar o cumprimento das diretrizes, a partir dos seguintes princípios:

- I. socialização e visibilidade da cultura negra.
- II. produção de material didático-pedagógico que contemple a diversidade étnico-racial na escola.
- III. valorização das identidades presentes na escola, sem deixar de lado esse esforço nos momentos de festas e comemoração.
- IV. inclusão da questão étnica e cultural nos currículos de todos os níveis de educação envolvendo diferentes componentes disciplinares.

A alternativa correta é:

- A) apenas I, II e IV.
- B) apenas II, III e IV.
- C) apenas I e II.
- D) apenas I, II e III.
- E) I, II, III e IV.

24. Tratando de Educação e Direitos Humanos (MEC/SECAD, 2006), o documento que define as orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais, além de apontar instituições e eventos acadêmicos internacionais que tiveram grande importância na definição de uma política comprometida com a igualdade racial, destaca as resoluções de Durban para a educação, das quais destacamos, a saber:

- A) igual acesso à educação para todos na lei e na prática; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal e recursos para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para jovens e crianças.
- B) igual acesso à educação para todos na lei e na prática; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica (...) e uso dos livros didáticos atuais sem revisão conceitual.
- C) manutenção de posturas e práticas racistas atuais; adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica (...) e recurso para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para crianças.
- D) igual acesso à educação para todos na lei e na prática e adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal.
- E) adoção de leis que proíbam a discriminação baseada em raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica em todos os níveis de educação, tanto forma quanto informal; recursos para eliminar, onde existam, desigualdades nos rendimento educacionais para os jovens, adultos e pessoas com deficiência.

25. Ao traçar o quadro teórico que contextualiza o período histórico compreendido entre 1932 e 1969, Saviani (2007) aponta alguns destaques que marcaram o período, enfatizando o equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova representada por personagens que reescreveram a história da educação brasileira, bem como os avanços produzidos pelo movimento de educação popular, sob a liderança do educador Paulo Freire. Nesse contexto se configurou um movimento singular da história brasileira que foi o:

- A) fortalecimento da Escola Superior de Guerra.
- B) destaque para as pedagogias críticas.
- C) golpe militar.
- D) neoreprodutivismo, versão atualizada da teoria do capitalismo.
- E) anúncio da pedagogia da qualidade total.

26. Saviani (2007) divide sua obra em quatro grandes períodos. As ideias pedagógicas reunidas no período de 1759 a 1932, estão relacionadas a uma mudança relevante do ponto de vista filosófico que confronta a pedagogia jesuítica. Estas ideias vinculam-se:

- A) ao monopólio da vertente religiosa.
- B) à reforma pombalina, criação das escolas de primeiras letras e ao Seminário de Olinda.
- C) ao equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova.
- D) à atuação de educadores comprometidos com as bases psicológicas e sociológicas da educação.
- E) ao domínio da pedagogia nova.

27. O documento “*Vamos cuidar do Brasil: conceito e práticas em educação ambiental na escola*” apresenta dados relevantes de uma pesquisa que aponta uma certa precariedade na participação das escolas em relação ao tema. Nesse sentido, sugere um conjunto de iniciativas voltadas para a superação do problema. Das alternativas relacionadas abaixo, qual delas tem potencial transformador da realidade constatada no contexto escolar?

- A) Incentivo ao plantio de árvores nos pátios das escolas.
- B) Instalação de lixeiras para reciclagem de lixo.
- C) Investimento efetivo na formação de professores e profissionais de educação.
- D) Realização de campanhas de conscientização.
- E) Participação das crianças nas aulas de educação ambiental.

28. A imagem abaixo ilustra ainda que parcialmente, o caos que se instala gradativamente na relação entre o homem e o meio ambiente. Uma alternativa baseada na imagem para reverter cenários como este pode ser:



- A) realização de trabalhos cotidianos de pesquisa e análise de gráficos para produzir relatórios de pesquisa e buscar soluções.
- B) a utilização dos meios de comunicação tais como internet, rádio, televisão e outros, em que, após apropriar-se da informação, os alunos possam produzir conhecimentos a favor da preservação ambiental.
- C) utilização de livros didáticos diversos que tratem da questão ambiental na escola.
- D) valorização de conversas baseadas no senso comum cujas sugestões são de caráter duvidoso.
- E) solicitação ao diretor da escola que viabilize recursos financeiros para construir uma horta na escola.

29. O documento de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da cidade de Vitória/ES ao definir as orientações curriculares a serem adotadas no município, partindo de uma perspectiva teórica fundamentada na Pedagogia Histórico Cultural, defende que a ação pedagógica dos profissionais de educação deve pautar-se por uma lógica que:

- A) introduz pedagogia restritiva e alheia à realidade sociocultural e educacional dos alunos.
- B) pretende cercar a liberdade das escolas por meio de decisões arbitradas da Secretaria Municipal a ser cumprida pelas escolas.
- C) tenciona ser instrumento de uso imediato na sala de aula para otimizar os resultados da aprendizagem nas avaliações externas.
- D) tenciona ser um artefato pedagógico que trata de questões de forma ampla e aberta a possibilidade da criação e recriação das experiências diversas e agregadoras de novos conhecimentos.
- E) se imponha aos projetos políticos pedagógicos das escolas a fim de garantir uma homogeneidade.

30. Segundo as orientações estabelecidas no documento de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental a concepção histórico-cultural na perspectiva de uma Educação Inclusiva aparece na proposta curricular de todas as disciplinas:

- I. Em Língua Portuguesa, tal concepção adota a língua “como um sistema de signos que possibilita aos indivíduos significar o mundo (...) a língua é constituída na interação verbal sendo, portanto, um fenômeno histórico-social que se realiza por meio de enunciações(...)”.
- II. A Matemática, centrada na Psicologia Sócio-Histórica, demonstra sua base política no forte apelo à interação entre a matriz clássica que orienta a disciplina e as demandas da preparação para o trabalho.
- III. A proposta de trabalho caminha em direção à Geografia Crítica, valorizando os estudos pós-críticos.
- IV. Em História partem-se dos eixos conceituais “identidade, cidadania e cultura, assumindo a perspectiva histórico-cultural em sua dimensão local e universal que tem como princípios a transversalidade e o multiculturalismo.
- V. Em Ciências Naturais destaca-se a visão sobre as contribuições dessa área de conhecimento para a leitura de mundo, visando proporcionar o aceso às formas científicas de explicar e entender o mundo.

A única alternativa que NÃO está correta é a:

- A) II.
- B) I.
- C) III.
- D) IV.
- E) V.

31. O modelo de software proprietário apesar de ser composto por informações agrupadas e de se basear em conhecimentos acumulados pela humanidade, tem como característica:

- A) esconder os algoritmos que o compõem para tentar bloquear e evitar que o caminho de seu desenvolvimento fosse semelhante ao desenvolvimento do conhecimento científico.
- B) bloquear os códigos fontes que o compõem, para evitar, proteger e impossibilitar o acesso ao desenvolvimento e a estrutura original do software.
- C) ocultar os códigos e algoritmos que o compõem, para impedir o acesso à codificação central, para que não ocorra suposta modificação ou atualização.
- D) intercalar os algoritmos que o compõem para impossibilitar que o acesso ao caminho lógico de seu desenvolvimento científico seja codificado de maneira diferente.
- E) criptografar os algoritmos e códigos que o compõem para evitar descontrolado de acesso e atualizações que podem ocasionar mal funcionamento do software.

32. Do ponto de vista macroeconômico, a adoção do software livre como medida de desenvolvimento e uso das tecnologias da informação permite, principalmente:

- A) utilizar mecanismos e projetos que promovam além da sustentabilidade, o processo de informatização e modernização das empresas e instituições dentro da sociedade brasileira.
- B) inserir o país de maneira consistente na economia global, auxiliando diretamente no processo de desenvolvimento nacional e de construção de uma política tecnológica.
- C) incluir recursos e aparelhos tecnológicos, gerando maior sustentabilidade no processo de inclusão e atualização digital de toda a sociedade brasileira.
- D) reduzir drasticamente o envio de royalties pelo pagamento de licenças de software, gerando maior sustentabilidade do processo de inclusão digital da sociedade brasileira.
- E) ampliar o envio de royalties pelo pagamento de licenças de software, auxiliando diretamente no processo de inclusão digital e de reconhecimento de software proprietário.

33. A internet foi construída sobre padrões criados para assegurar a comunicação de software e hardware, todos se comunicam por protocolos abertos e comuns da rede mundial de computadores. Podemos denominar tal comunicação como:

- A) venalidade.
- B) interoperabilidade.
- C) interatividade.
- D) razoabilidade.
- E) inefabilidade.

34. Os softwares livres como o Gimp, o Apache, Open Office entre outros milhares, em sua grande maioria utilizam uma licença chamada GPL, criada pela Free Software Foundation, que se baseia e utiliza:

- A) os princípios do direito autoral para impedir a redistribuição de maneira inadequada e incontrolada.
- B) os princípios do direito autoral para bloquear os códigos fonte e linguagem, impossibilitando modificações.
- C) os princípios do direito autoral para proteger e assegurar que ninguém possa torná-lo proprietário.
- D) os princípios do direito autoral para assegurar que as atualizações e desenvolvimento sejam livres.
- E) os princípios do direito autoral para permitir que o seu desenvolvedor tenha direito de se tornar proprietário.

35. A rede mundial de computadores só se tornou viável por causa da disponibilidade do código-fonte de implementações de protocolos TCP/IP, tornando interoperáveis todas as demais redes. A maior prova de que o software livre obteve sucesso é:

- A) a BSD.
- B) o GNU/Linux.
- C) o TRIPS.
- D) o Open Office.
- E) a internet.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Quando a escola atende a todos da mesma forma, com a mesma organização do trabalho escolar, mesma grade e mesmo currículo, poderíamos dizer que não está levando em conta a diversidade cultural de seus alunos. Especificamente em relação a esta situação e de acordo com as reflexões feitas por Dayrell (2001), a prática escolar nesta lógica:

- A) desconsidera a totalidade das dimensões humanas dos sujeitos que dela participam.
- B) estabelece uma homogeneidade de ritmos fundamentais ao trabalho contextualizado.
- C) desconsidera a importância do atendimento aos ritmos individuais de seus alunos.
- D) baseia-se na igualdade de direitos e oportunidades postulados pela legislação educacional.
- E) valoriza o processo ensino aprendizagem em detrimento aos resultados quantitativos das avaliações.

37. Na história da educação brasileira destacamos como fundamentais as Leis: nº 4.024/61, nº 5692/71 e a atual LDB, nº 9.394/96. Sabedores que a legislação acompanha o momento político e social podemos afirmar que a atual LDB é de todas a mais democrática e progressista. Analisando a evolução da obrigatoriedade de matrícula no Ensino Fundamental assinale a única opção correta condizente ao determinado pela legislação hoje:

- A) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- B) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos cinco anos de idade, no ensino fundamental.
- C) é dever do município efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental.
- D) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental.
- E) é dever do município efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.

38. Nos últimos anos temos vivido mudanças tecnológicas profundas. Entendendo que as mudanças sociais influenciam políticas e procedimentos educacionais, espera-se que a escola incorpore ao seu espaço, as novas tecnologias de informação. Para efetivar de forma qualitativa a aplicação destes recursos a escola deverá:

- A) divulgar, entre os professores, as técnicas de ensino que facilitem o uso e controle das tecnologias educacionais.
- B) ampliar o acesso a informação através do uso ampliado da internet durante as atividades educativas.
- C) formar o profissional em serviço, tornando-o consciente da importância da utilização das tecnologias educacionais.
- D) trazer revistas atualizadas sobre educação para capacitar os professores no uso de novas tecnologias.
- E) capacitar professores para trabalharem criativamente o acesso, a seleção e o uso das informações pesquisadas.

39. Segundo Veiga (1996), um Projeto Político Pedagógico – PPP, “ultrapassa a dimensão de uma proposta pedagógica. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.” Podemos assim afirmar que uma escola conquista o compromisso de seus profissionais na execução do PPP, porque o mesmo:

- A) é fixado pelo Conselho Estadual de Educação.
- B) determina a proposta pedagógica da escola.
- C) inclui de forma precisa os critérios de avaliação da escola.
- D) indica a filosofia de educação da escola e suas metas.
- E) contém a contribuição dos docentes e de toda a equipe escolar.

40. “A escola pode e deve ser um espaço de formação ampla do aluno, que aprofunde o seu processo de humanização, aprimorando as dimensões e habilidades que fazem de cada um de nós seres humanos.” (Dariell, 2001). Partindo desse entendimento, ela poderá contribuir para:

- A) a transmissão dos conhecimentos básicos necessários para que os alunos participem da vida social.
- B) a preparação do aluno e sua inserção no mercado de trabalho de forma produtiva e eficiente.
- C) o desenvolvimento do aluno como sujeito sociocultural e o aprimoramento de sua vida social.
- D) transmitir ao aluno conhecimentos, tradições valores da sociedade em que a escola esta inserida.
- E) dar condições fundamentais ao aluno auxiliando-o a tornar-se um cidadão consciente e responsável.

41. Para Freire, uma educação comprometida com a democratização, que rompa com o processo de alienação presente em nossa sociedade, deve desenvolver no aluno:

- A) a capacidade de refletir sobre si mesmo, sobre suas responsabilidades e sobre seu papel na mudança social.
- B) a valorização do conhecimento como forma de desenvolvimento intelectual que irá permitir sua ascensão social.
- C) a preocupação com a construção de seu conhecimento, com seu próprio trabalho e com sua posição social.
- D) a valorização do trabalho individual como condição para o sucesso profissional.
- E) competências necessárias para seu desenvolvimento e para sua inserção no mercado de trabalho.

42. De acordo com Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (2001), “o currículo formal e o currículo em ação atualmente em vigor nas escolas, ao apresentar lacunas e distorções sobre a questão racial, têm contribuído para a formação de uma identidade dos alunos/as negros/as que nega suas raízes étnicas e culturais”.

Sabemos que nossas salas de aula e nossas escolas são espaços essenciais para a construção de um país onde o respeito às diferenças e à diversidade cultural sejam uma tônica. Este entendimento não se forma sozinho, portanto, a atitude de um professor como um mediador neste processo deverá ser de:

- A) ajustar seus alunos às regras sociais de convivência.
- B) solicitar autorização à direção para a inclusão desta temática em suas aulas.
- C) estabelecer estratégias de combate ao preconceito e à discriminação.
- D) tratar igualmente os alunos ensinando comportamentos adequados.
- E) ensinar as atitudes imprescindíveis para a vida em sociedade.

43. Referenciando a construção coletiva do projeto político-pedagógico da escola, Ilma Passos Veiga afirma que: "(...), considerando o contexto, os limites, os recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros) e a realidade escolar, cada instituição educativa assume sua marca, tecendo, no coletivo, seu Projeto Político-pedagógico, propiciando conseqüentemente a construção de uma nova forma de organização" (VEIGA, 2001, p.26).

Neste caso, a autora pretende enfatizar que, na elaboração do Projeto Político Pedagógico, a escola deve observar:

- A) as principais características do sistema de ensino de que faz parte, para adequar-se ao mesmo.
- B) a necessidade de elaboração do Regimento Escolar conforme as normas do sistema de ensino.
- C) as diversas alternativas que as instituições escolares têm, para elaborar um bom projeto pedagógico.
- D) a identidade própria de cada instituição de ensino e a necessidade de que seu Projeto Político Pedagógico tenha essa característica.
- E) a característica autônoma e dominante das diversas formas de organização e sua influência na educação.

44. No início de janeiro, a secretaria de uma escola pública de ensino fundamental recebe o pedido de matrícula da mãe de uma criança de 5 anos, que irá completar 6 anos no dia três de fevereiro, e que frequentou durante dois anos uma escola de educação infantil. Com base na legislação pertinente e na Resolução nº 3 do CNE/CEB, o procedimento correto adotado pela funcionária será:

- A) em face da criança não ser alfabetizada, comunicar que o pedido de matrícula não poderá ser atendido.
- B) visto a criança completar 6 anos antes do início do ano letivo, efetivar a matrícula inicial no 1º ano.
- C) em face da existência de vagas na escola, efetivar a matrícula na 1ª série, somente após aprovação em avaliação.
- D) em face da criança ter 5 anos, encaminhar a criança para a educação infantil oferecida pela rede.
- E) para efetivar a matrícula da criança, convocar o Conselho de Classe que deliberará sobre o caso.

45. Sposito (1999) relata que a juventude é uma fase em que o indivíduo necessita, simultaneamente, perceber-se semelhante e diferenciar-se dos membros de seu grupo. Contraditoriamente ao colocado, os professores costumam adotar uma visão homogeneizante e estereotipada de seus alunos sem compreendê-los como sujeitos sócio-culturais. Para compreendê-los desta forma, deveriam levar em conta:

- A) o papel da escola oferecendo condições equivalentes a todos os estudantes.
- B) que a política de democratização exige um trabalho que considere igualmente os alunos.
- C) a dimensão da experiência vivida pelos alunos respeitando assim suas particularidades.
- D) as diferenças de seus alunos, em face aos resultados obtidos nas suas avaliações.
- E) as habilidades cognitivas dos alunos em geral, para que enfrentem os desafios da sociedade.

46. Para a execução de um projeto pedagógico de qualidade ele deverá:

- I. nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem.
- II. ser exequível e prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação.

Podemos incluir que deverá ainda:

- A) unir pais e professores visando obter a adesão aos planos previamente estabelecidos.
- B) viabilizar a proposta elaborada pelo Estado e pelo diretor escolar.
- C) vincular interesses na construção de uma escola como aparelho ideológico do Estado.
- D) ser construído continuamente, pois como produto, é também processo.
- E) valorizar no trabalho pedagógico uma ótica que considere os princípios do capitalismo.

47. No sistema educacional brasileiro o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante o oferecimento de:

- A) ensino de 1º grau obrigatório e gratuito, com 9 anos de escolaridade.
- B) ensino fundamental obrigatório, com 8 anos de escolaridade.
- C) ensino fundamental obrigatório e gratuito, com 8 anos de escolaridade.
- D) ensino primário, com 5 séries no mínimo, obrigatório a partir dos 6 anos.
- E) ensino fundamental obrigatório e gratuito, com 9 anos de escolaridade.

48. O instrumento básico da participação, no processo educativo, é o diálogo que se estabelece sob condições de:

- autonomia individual e grupal.
- respeito às decisões do grupo pelos setores hierárquicos superiores.
- igualdade no poder de barganha (independência).
- distribuição de oportunidade em tomadas de decisões.
- democratização do saber. (Mendes, 1985)

Com base nestas reflexões e entendendo o PPP como um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos, podemos assegurar que o coordenador engajado neste processo, deverá, em sua relação com a escola e seus professores:

- A) utilizar ferramentas de avaliação e controle indiretos.
- B) inserir-se de forma a controlar a participação dos docentes.
- C) utilizar instrumentos formais de comunicação durante as reuniões.
- D) buscar uma ação baseada no rigor burocrático.
- E) visar o estabelecimento de relações de confiança e solidariedade.

49. No entendimento de Freire (2002), a educação que impõe ideias e não estimula a participação ativa dos alunos nos debates e na discussão dos temas, impede a formação de homens que lutem pela construção de uma sociedade democrática. Para romper com este tipo de educação o professor em sua sala de aula deverá:

- A) estimular a criatividade e o desenvolvimento de habilidades manuais.
- B) valorizar a discussão criadora reinventando seu fazer pedagógico.
- C) enfatizar a importância do domínio do conhecimento pelo aluno.
- D) desprezar o caráter disciplinador da escola valorizando o conhecimento.
- E) preocupar-se com a forma adotada na transmissão dos conhecimentos.

50. Analisando a instituição escolar sobre a vertente apresentada por Dayrell (2001), devemos entender a escola como espaço sociocultural. Assim, seria correto afirmar que nas escolas:

- A) impera um ambiente fundado no respeito às regras e submissão à autoridade.
- B) os conflitos são sempre solucionados com a aplicação das regras regimentais.
- C) são estabelecidas relações de contínua construção de conflitos e negociações.
- D) professores e alunos mantêm uma relação respectivamente de autoridade e subordinação.
- E) as direções impõem regras que são cumpridas por funcionários, professores e alunos.

51. Entender o conceito antropológico da cultura, "distinguindo o mundo natural do cultural, valorizando o papel ativo do homem em sua e com sua realidade" seria, para Freire (2002 p116), uma forma do aluno superar a consciência mágica e chegar a um desenvolvimento crítico. Para favorecer este desenvolvimento, a escola deverá:

- A) basear-se em procedimentos que utilizem experimentações científicas.
- B) possibilitar a memorização de conceitos fundamentais ao mundo letrado.
- C) basear-se em uma pedagogia de comunicação vencendo o anti-diálogo.
- D) estimular a leitura e debate de textos científicos indicados para os alunos.
- E) incentivar a leitura implementando nas aulas o uso de textos diversificados.

52. Baseando-se na bibliografia produzida pelos autores que destacam a importância da elaboração e articulação do projeto político pedagógico nas escolas, a legislação educacional estabelece que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- A) participação da equipe dirigente na definição do estilo da administração escolar; participação dos professores no planejamento de ensino.
- B) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico; participação da comunidade escolar em conselhos escolares.
- C) participação dos alunos na formação dos grêmios escolares; participação dos professores no planejamento de ensino.
- D) participação dos pais de alunos na elaboração do projeto pedagógico; participação dos professores na organização dos grêmios escolares.
- E) participação da direção na definição do Projeto Político Pedagógico; participação dos pais de alunos na elaboração do planejamento de ensino.

53. Considerando a escola como um espaço sociocultural, a legislação brasileira, no tocante ao currículo:

- A) permite a adequação dos currículos escolares às características regionais e locais da sociedade brasileira, cabendo à escola bem interpretar os dispositivos nela contidos.
- B) ao determinar os objetivos do ensino, nos seus diferentes níveis escolares, tira da escola a possibilidade de contribuir para a consecução das mudanças necessárias ao país.
- C) é tradicionalmente rígida, exigindo da escola uma fiel observância dos currículos fixados, o que impede uma postura mais crítica destes princípios legais.
- D) determina que o mesmo deverá ser definido pela própria escola que, optará pela sua organização em consonância com seu plano pedagógico.
- E) deixa transparecer que a escola, além de instância do saber, é, sobretudo, responsável pela formação de mão de obra adequada ao mercado nacional.

54. Partindo da reflexão sobre o processo de humanização e suas implicações pedagógicas feita por Paulo Freire em seu livro "Educação Como Prática da Liberdade", assinale a afirmativa que corresponde ao pensamento do autor.

- A) A prática docente deverá sempre estar afinada com as políticas predominantes na sociedade.
- B) A educação deve se caracterizar como um processo de ação e de reflexão do homem sobre o mundo.
- C) A relação pedagógica deve se concretizar na transferência do conhecimento.
- D) O processo educativo deve ser considerado neutro, isento de opções políticas e ideológicas.
- E) A realidade histórico-social dos educandos não precisa ser objeto de análise durante o processo educativo.

55. Sobre a obrigatoriedade da inclusão de História da Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica podemos assegurar que se faz necessário:

- A) o estabelecimento de um referencial teórico e da formação de um currículo que reconheça o legado africano à cultura brasileira.
- B) que os conteúdos referentes à temática sejam ministrados no âmbito das disciplinas de português e história.
- C) que em virtude da importância do assunto somente o professor de História esteja autorizado a desenvolver estes conteúdos.
- D) que a escola, devido à controvérsia do tema, evite contemplar referências de combate ao racismo em seu PPP.
- E) restringir o estudo de temas decorrentes da História e Cultura Afro-brasileira e Africana à população negra.

56. A sociedade moderna exige cada vez mais do cidadão o domínio de conhecimentos indispensáveis para o exercício da cidadania, para a inserção no mundo do trabalho e mesmo para o convívio social. Assim uma escola atenta a estas questões e preocupada com seus alunos estipula em seu Projeto Político Pedagógico:

- A) que a escola deverá ser fundamentalmente um espaço de aquisição de conhecimento.
- B) que a escola entendida como espaço social e cultural, deverá articular competências e conteúdos disciplinares.
- C) que a prática docente deverá estar voltada à articulação das questões de interesse imediato do aluno com os conteúdos curriculares definidos.
- D) uma linha pedagógica centrada na aquisição de conhecimentos e com ênfase centrada nos resultados.
- E) um modelo de currículo disciplinar por meio de documentos definidores da ação docente.

57. De acordo com a legislação em vigor, uma criança de 6 anos, vinda do lar e sem nenhuma escolaridade deverá:

- A) ser obrigatoriamente matriculada no ensino fundamental.
- B) ser obrigatoriamente matriculada na educação infantil.
- C) após testagem, ser matriculada no segmento que apresenta aptidão.
- D) aguardar completar 7 anos quando será matriculada no ensino fundamental.
- E) em face da existência de vaga, ser matriculada na educação infantil.

58. O aluno, quando chega à escola, traz consigo toda sua bagagem cultural, formas de perceber, sentir e expressar o mundo, formas de pensar e agir que o identificam. Numa proposta de ensino que respeite esta diversidade cultural o professor deverá:

- A) considerar que os alunos provenientes de áreas carentes não têm condições de acompanhar o currículo escolar.
- B) buscar o estabelecimento de relações de troca entre a cultura escolar e a bagagem cultural do aluno.
- C) enfatizar a cultura que o aluno traz de seu meio, já que ela é mais importante que a cultura escolar.
- D) veicular a cultura valorizada pela escola, sem distinguir a origem dos alunos, tratando a todos igualmente.
- E) desconsiderar a bagagem cultural trazida pelo aluno já que a cultura escolar é mais importante.

59. Considerando a ampliação do Ensino Fundamental e com base na legislação educacional vigente, entendemos que este segmento tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I. O ensino das disciplinas básicas.
- II. O desenvolvimento da capacidade de aprender.
- III. A compreensão do ambiente natural e social.
- IV. A gradativa independência familiar do aluno.

Assinale as afirmativas corretas.

- A) somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B) somente as afirmativas I e III estão corretas.
- C) somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D) somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- E) somente as afirmativas II e IV estão corretas.

60. Ao desenvolver os conteúdos escolares os professores devem referenciar as constantes mudanças sociais desencadeadas pelo avanço da ciência e da tecnologia?

- A) Não, pois a educação se dá no âmbito da instituição escolar que já prevê conteúdos em seu planejamento curricular.
- B) Sim, pois a tecnologia é fundamental além de tornar o ensino mais dinâmico, moderno e atualizado.
- C) Deveriam, mas é impossível para a educação acompanhar a evolução tecnológica da sociedade.
- D) Sim, pois a escola como uma instituição social deve atender somente às demandas atuais da sociedade.
- E) Sim, pois além de favorecer o acesso a conhecimentos significativos possibilita ainda um diálogo com a realidade social.

## DISCURSIVA

Utilize de 20 a 30 linhas para desenvolver as questões a seguir.

1. A partir das discussões apresentadas no Documento Educação Infantil: um outro olhar. (SEME/Gerência de Ensino. Vitória: Multiplicidade, 2006), analise criticamente as concepções, políticas e práticas pensadas pela cidade de Vitória-ES, para esta etapa da Educação Básica.

2. Segundo VEIGA (2007) "No decorrer do processo de construção do Projeto Político Pedagógico, consideram-se dois momentos interligados e permeados pela avaliação: o da concepção e o da execução." Discorra, comentando, pelo menos três características quanto à concepção, relevantes para um Projeto Político Pedagógico de qualidade.

RA SCUNHO

RASCUNHO